



Enfrentando desafios e adquirindo conhecimentos: um relato de experiência sobre as aulas remotas durante a Pandemia da Covid-19

Karen Gomides S. Rodrigues (IC)*, Luiz Phelipe S. Silva (IC), Vera Lúcia C. Oliveira (PQ), Roberto da Silva Pires (FM).

*Karengsrodrigues@hotmail.com

BR-153 3105 Fazenda Barreiro do Meio, Anápolis – GO, 75132-903.

Um dos momentos mais importantes na vida dos acadêmicos dos cursos de licenciatura é o início do estágio, onde ele pode utilizar o conhecimento teórico na prática. O Programa Residência Pedagógica torna este momento enriquecedor por meio de incentivo financeiro e educacional. Portanto, cabe ao acadêmico aproveitar o momento buscando inovar nas suas práticas docentes e estudando sobre metodologias, estratégias de ensino e políticas educacionais. No período de abril a setembro de 2021, foram executadas atividades primordialmente de regência em aulas remotas em um Colégio Estadual de Goiás no qual o trabalho é feito em trio mediado por orientações recebidas de um professor preceptor efetivo da unidade. Nas aulas buscamos trazer à tona o uso de lúdicos e slides com fatos de entretenimento e curiosidade que aproximam os conteúdos a realidade dos alunos e favorecem o ensino-aprendizado. Além disso, neste tempo houve o período de estudos para planejamento de aulas e atividades e a participação em reuniões formativas com a Professora orientadora do núcleo de Biologia na UEG de Anápolis. Os resultados obtidos foram positivos, no qual constatamos uma satisfação dos alunos quanto ao modo com o qual lecionamos, portanto, o segundo módulo do programa foi bem proveitoso.

Palavra-chave: Aulas remotas, regência, lúdicos, entretenimento

Introdução

A formação de professores tem sido alvo de discussão no Ministério da Educação nos últimos anos, visto a necessidade de formar profissionais bem capacitados para atuarem nas salas de aulas. Diante disso, recentemente em 2018 foi criado o Programa de Residência Pedagógica, que tem como objetivo selecionar acadêmicos dos cursos de licenciatura para atuarem nas instituições de ensino básico do Brasil, a fim de estimular a implementação de projetos inovadores que incentivem a articulação teoria e prática. O programa disponibiliza apoio financeiro e educativo para seus membros participantes (CAPES, 2018).

Para os estudantes de licenciatura, participar de programas como o Residência Pedagógica e Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é um grande ganho pois estes proporcionam oportunidades para que o licenciando pratique as competências acadêmicas aprendidas ao longo de sua formação e dá-lhes uma





autonomia diferente do tradicional estágio supervisionado. A respeito da necessidade de uma boa formação docente Garcia (1999) afirma que a docência é considerada uma profissão, e por isso é necessário, como nas demais profissões, proporcionar às pessoas que a praticam um adequado domínio da ciência, tecnologia e arte, ou seja, competências profissionais.

Além disso, outro ponto importante é que os estudantes tem a oportunidade de se reinventarem e trazerem inovações para escola. Santos Rodrigues *et al.* (2019), afirma que a iniciação à docência é uma fase que molda o professor para o futuro, e para isso é necessário que o aluno de graduação experimente diferentes metodologias de ensino a fim de que possa adaptar e planejar melhor suas aulas. Pensando nisso e estando frente as aulas remotas, devido a Pandemia da Covid-19, o uso de metodologias inovativas aliado as a tecnologias tem sido importante para auxiliar no ensino aprendizagem dos alunos.

O presente trabalho busca relatar nossa experiência como bolsistas do RP, durante parte do primeiro e segundo semestre letivo de 2021 em um Colégio Estadual de Goiás, localizado na cidade de Anápolis. Para acompanhar e supervisionar as ações realizadas na escola foi designado um professor regente. O preceptor é docente da disciplina de Biologia das séries do Ensino médio (EM), turno matutino.

Resultados e Discussão

Nossas atividades no 2º modulo do programa se iniciaram o mês de abril, com a participação nas aulas síncronas online do Colégio Estadual e se encerraram no mês de setembro ainda de forma remota. Durante este período buscamos continuar nossos trabalhos com atividades interativas, o qual foi iniciado no primeiro módulo do programa, para que pudéssemos observar os benefícios dos lúdicos e das metodologias ativas no ensino aprendizagem. Tivemos limitações em nosso trabalho por conta do cronograma incerto da escola que se modificava com certa constância, reduzindo nossas aulas. De modo detalhado as atividades diferenciadas com participação ativa desenvolvidas foram as seguintes:





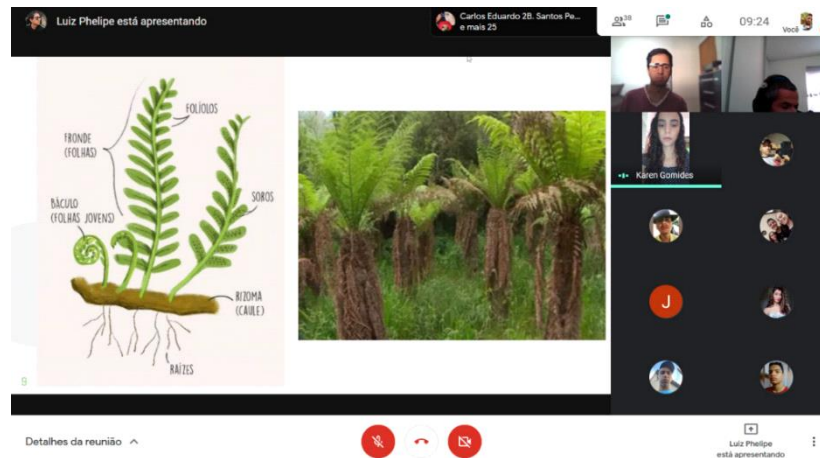
Elaboração de um questionário sobre o uso de jogos online (20/04/21- elaboração do questionário e 25/05/21- entrega dos resultados para o Preceptor): Juntamente o Tibério Albertin, foi elaborado e aplicado um questionário para avaliarmos a satisfação dos alunos com o uso de jogos nas aulas, os quais foram utilizados no primeiro módulo. Pretendíamos, com este, obter um feedback dos alunos para planejarmos mais aulas utilizando a metodologia da gamificação e pensar em estratégias para englobar todos os estudantes nas atividades. O mesmo foi disponibilizado aos alunos para responderem do dia 04 ao dia 10 de maio de 2021. De modo geral os 43 alunos que responderam ao questionário, afirmaram que os jogos foram bons auxiliares para melhor aprendizagem do conteúdo e que participação dos residentes nas aulas foi relevante. Disponibilizamos um campo para resposta aberta no formulário, para que os alunos pudessem dar seu feedback com elogios, críticas e sugestões. A maioria das respostas neste campo do formulário foram positivas.

Ministração de aula expositiva-dialogada sobre Criptógamas (04/05/2021): lecionar o conteúdo de botânica sempre é um desafio, pois as plantas são consideradas seres imóveis e sem graça, mas sabemos que sua importância é imensa. Devido a isso, organizamos slides com gifs e escritas pontuais para lecionar sobre este conteúdo. Buscamos trazer fatos do dia a dia para a aula, assim como curiosidades e fontes de entretenimento para atrair a atenção dos alunos. Citamos, por exemplo, que o Groot do filme “Os Guardiões da Galáxia” é uma Pteridófita sendo um representante de uma Samambaiçu, diante desse exemplo os alunos ficaram surpresos e nesta aula tivemos um bom resultado tendo contado com uma participação ativa dos alunos na aula.





Figura 1- Apresentação do conteúdo de criptógamas com discussão sobre as características do grupo.



Fonte: autores

Ministração de aula expositiva-dialogada sobre fanerógamas (18/05/2021): seguindo a mesma lógica da aula anterior buscamos atrair a atenção dos alunos para as Angiospermas. Para tanto, citamos a importância deste grupo que possui os representantes presentes na nossa alimentação. Além disso, trouxemos curiosidades como o mecanismo de ação das plantas carnívoras. Novamente tivemos uma participação ativa e satisfatória, tendo recebido elogios do nosso professor preceptor.

Figura 2- Apresentação do conteúdo de fanerógamas com discussão sobre as características do grupo.



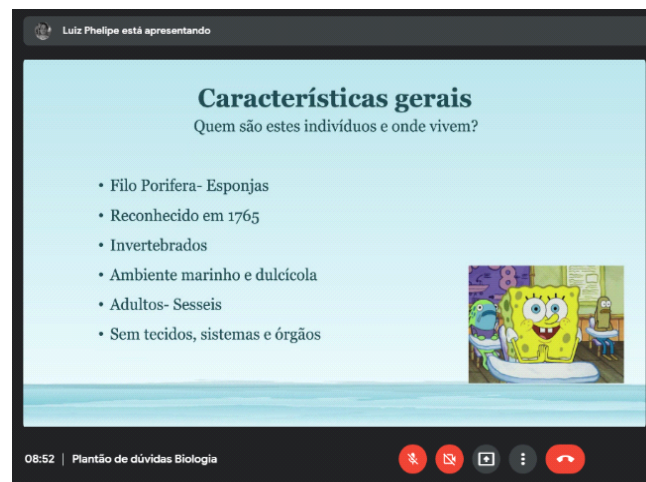
Fonte: autores





Regência de aula expositiva-dialogada sobre Invertebrados do Filo Porífera (24/08/2021): O ensino de zoologia de invertebrados às vezes é colocado como um desafio para professores de biologia, pois falar sobre essas criaturas, principalmente aquáticas, é revelar um tópico com o qual o aluno tem pouco ou nenhum contato, especialmente no que diz respeito aos Filos de invertebrados inferiores. Pensando nisso, buscamos pautar nossas aulas em personagens de desenhos animados, o que fazem parte da vida dos estudantes ou ficaram marcados em suas memórias criadas na infância. O personagem que bem ilustra o Filo Porífera é o Bob Esponja, colocamos figuras e expusemos fatos reais sobre as esponjas usando-o como exemplo.

Figura 3- Apresentação do conteúdo de Poríferos com discussão sobre as características do filo.



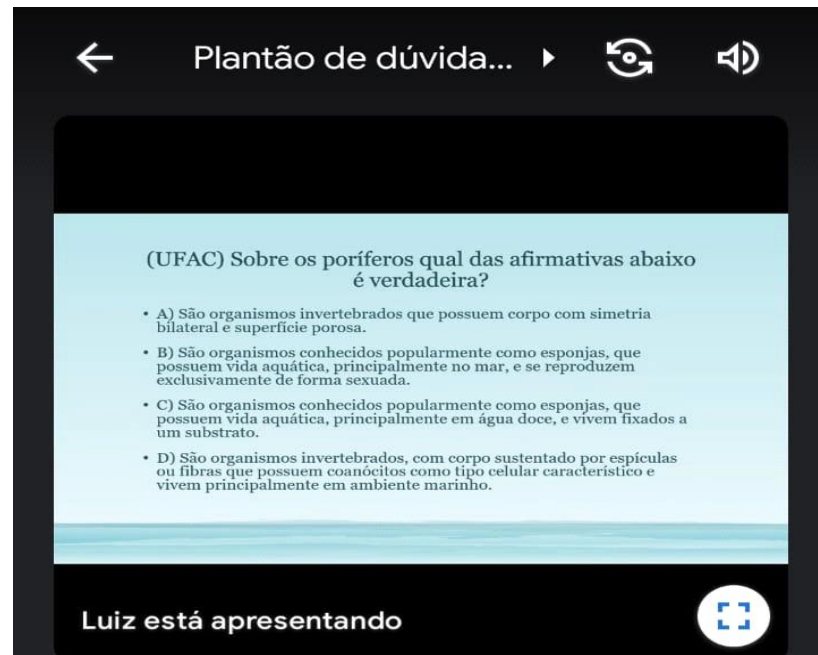
Fonte: autores

Atividade de regência de aula expositiva-dialogada com atividades de revisão sobre Invertebrados do Filo Porífera (31/08/2021): A fim de analisar a aprendizagem do conteúdo na prática e de trabalhar a revisão para prova foram organizados slides com três questões de revisão, retirada de provas de vestibular, sobre o conteúdo lecionado na semana anterior. Compareceram à aula apenas três alunos os quais participaram ativamente, buscando responder as questões propostas e tirando possíveis dúvidas.





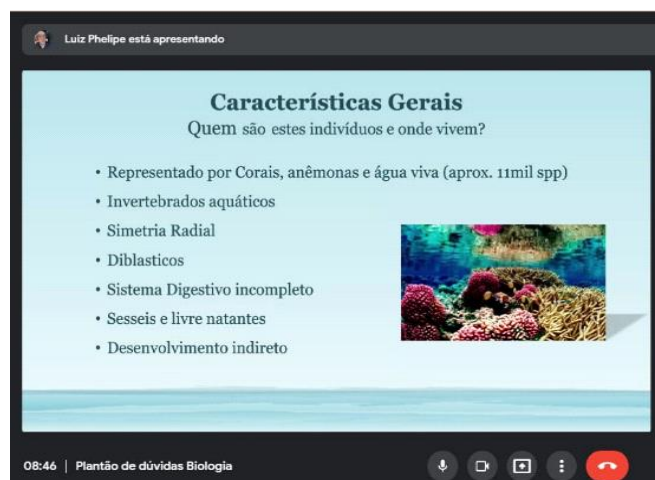
Figura 4- Questões de revisão sobre o Filo Porífero.



Fonte: autores

Ministração de aula expositiva-dialogada com apresentação dos conteúdos sobre Invertebrados do Filo Cnidária (14/09/2021): Nesta aula buscamos apresentar os aspectos gerais sobre os Cnidários, trazendo novamente à tona o desenho Bob Esponja, no qual apontamos que estavam presentes no desenho, principalmente as águas vivas.

Figura 5- Apresentação do conteúdo de cnidário com discussão sobre as características do filo.



Fonte: autores





Formação: Neste módulo foram realizadas reuniões com a Professora Mestre Vera, através dessas reuniões recebemos orientações sobre como proceder com as aulas remotas. Além disso, tivemos a presença da Professora Msc. Cibele Pimenta Tiradentes em uma das reuniões no qual ela comentou sobre a educação inclusiva e inteligências múltiplas de Howard Gardner, o que nos despertou interesse pelo assunto.

O programa de residência pedagógica permite ao acadêmico uma vivência única e especial contribuindo para sua formação, a respeito da iniciação docente Garcia (2009) aponta que a fase inicial não significa apenas um momento de aprendizagem de habilidades pedagógicas, mas também um momento importante de socialização, profissionalização, inserção na cultura escolar e internalização de normas, valores, comportamentos e procedimentos.

No que tange ao ensino de Biologia Krasilchik (2008), comenta que a formação biológica ajuda os indivíduos a compreender e aprofundar as últimas interpretações dos processos e conceitos biológicos, a importância da ciência e da tecnologia na vida moderna e, em suma, o interesse pelo mundo biológico. Esse conhecimento também deve ajudar os cidadãos a usar o que aprenderam no contexto de uma estrutura moral que leve em consideração a responsabilidade e o respeito pelo papel das pessoas na biosfera ao tomar decisões que são do interesse de indivíduos e coletivos.

Diante disso, é de suma importância para a iniciação docente a exploração de variadas metodologias, sendo os jogos uma ferramenta que se mostra cada vez mais eficiente. Acerca dos lúdicos Rocha, Lima e Lopes (2012) disse que o uso de jogos pode permitir um contato agradável entre alunos e conteúdo, bem como entre professores e alunos.

Portanto, temos que a metodologia utilizada junto a associação de conhecimentos de entretenimento e curiosidades foi de suma relevância, ainda mais no período de pandemia que nos colocou frente as aulas remotas. De Oliveira *et al.* (2020) pontua que diante do atual cenário, foi necessário que os professores ajustassem seus planos de aula e que buscassem obter habilidades com as



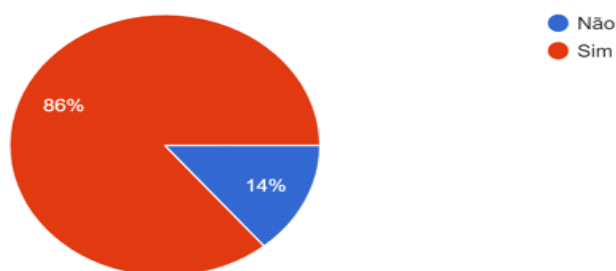


ferramentas tecnológicas, a fim de saberem usar corretamente as plataformas, como Google meets e Google classroom, para gerenciarem suas aulas.

Apenas o questionário sobre os jogos online, o qual foi aplicado com intuito de obter a opinião dos alunos sobre o uso de jogos e sua satisfação com os mesmos, permitiu a obtenção de dados de forma quantitativa. Com este questionário foi possível reforçar o contentamento dos alunos quanto ao uso dos jogos no primeiro módulo do programa. Por meio da análise da resposta discursiva aberta no questionário, também pudemos corroborar com hipótese de que os jogos facilitam o ensino- aprendizagem e são chamativos para os estudantes. Nos gráficos 1 abaixo podemos verificar que dos 43 alunos que responderam ao questionário, 86% (correspondente a 37 alunos) consideraram que os jogos ajudaram na compreensão do conteúdo enquanto, 14% (correspondente a 6 alunos) não consideraram os jogos relevantes. Portanto, a maioria considera de suma importância o uso dos jogos com uma ferramenta facilitadora da aprendizagem.

Gráfico 1- Resultados do questionário dos jogos online acerca da satisfação dos alunos com os lúdicos

Você acha que os jogos virtuais utilizados, ajudaram na compreensão do conteúdo estudado?
43 respostas



Fonte: autores

No campo de resposta discursiva aberta foi colocado o seguinte enunciado: Este espaço é para que você aluno, faça algum comentário. Você pode compartilhar algum ponto que gostou, ou algum ponto que achou que devemos melhorar e até dar





sugestão. Entre as respostas obtidas temos a seguinte: “Eles explicam muito bem, tira a dúvida de todos e são super atentos a atividade prestada e sempre buscando inovar para nos alunos apreender sempre melhor e com mais facilidade.” Por meio disto, constatamos que a nossa atuação e metodologia se mostra contundente e relevante.

No demais, os resultados das aulas expositivas-dialogadas foram obtidos de forma qualitativa, no qual foi observado que os alunos se mostraram empolgados com o modo como foi inserido dados relativos a entretenimento e curiosidade para melhor compreensão do conteúdo. Ao longo das aulas os estudantes responderam corretamente as perguntas feitas pelos residentes estagiários e comentaram com relativa frequência sobre seus conhecimentos populares e pessoais relativo ao tema da aula.

Considerações Finais

O segundo módulo do programa nos permitiu a vivência mais ativa nas aulas remotas online como docentes, nos proporcionando uma autonomia frente a sala e possibilitando o a aquisição de uma nova e importante experiência: a de docente inovador que busca ser resiliente diante dos desafios do período, não ficando satisfeito com o uso do que é rotineiro. Neste período foi possível a experimentação da ludicidade e da aproximação da realidade do aluno que tende a facilitar a aprendizagem.

Diante disso, podemos concluir que o objetivo do programa foi alcançado na medida em que permitiu a formação docente a partir de uma nova perspectiva, beneficiando também aos estudantes que se mostraram participativos e satisfeitos com o andamento das aulas. Cabe ressaltar que foi dado início ao ensino híbrido e por conta disso, é necessário estudar medidas de trazer os vieses tecnológicos para a sala de aula, a fim de alcançar e beneficiar ambos os alunos que estão participando apenas das aulas online e aqueles que estão participando presencialmente, o qual não foi mais possível o contato após o início do ensino híbrido.





Agradecimentos

Agradecemos à CAPES pelo financiamento da bolsa que nos permite fazer parte desse programa. Agradecemos à nossa orientadora professora Vera Lúcia Cardoso de Oliveira, pelo apoio e pelos ensinamentos ao longo do programa, nos fazendo crescer cada vez mais como futuros docentes. E por últimos, agradecer ao professor preceptor Roberto Pires, pelo apoio e por sempre estar dispostos a ouvir nossas ideias e fazê-las acontecer da melhor forma possível.

Referências

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Editais 6:** Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica, 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

DE OLIVEIRA, Miranda Kacia Kyssy Câmara *et al.* AULAS REMOTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS. In: VII Congresso Nacional de Educação. 2020, Maceió - Al.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa.** Porto: Porto Editora, 1999

GARCÍA, Carlos Marcelo. Los comienzos en la docencia: un profesorado con buenos principios. **Profesorado**, 13 (1), 1-25., 2009.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia.** 4º ed. Edusp, 2004.

ROCHA, Lidiane Negreiros da; LIMA, G. J. N. P.; LOPES, Glauciany Soares. Aplicação de jogos didáticos no processo ensino aprendizagem de genética aos alunos do 3 ano do Ensino Médio do Centro de Ensino de Tempo Integral-Franklin Dória do município de Bom Jesus-PI. **Fórum Internacional de Pedagogia, Brasil, Parnaíba-PI**, 2012.

SANTOS RODRIGUES, Karen Gomides, DOS SANTOS, Mirley Luciene, PIMENTA, Cibele Tiradentes. O ensino por investigação na iniciação à docência: relato de experiência de uma bolsista pibid sobre o uso de uma sequência de ensino investigativa (SEI) nas aulas de ciências em uma escola pública de tempo integral. In: II Congresso Nacional De Ensino De Ciências E Formação De Professores, 2019, Catalão-GO.

